

de eleger Dr. Luís Pires e os Secretários de Júlio  
Fidalgo, Dr. António da Cunha, Dr. José P. e Dr. Henrique  
de Britto, - e mandar copiar, impretere:

Dr. Britto.

Dr. Fidalgo

Dr. António da Cunha

Dr. Henrique de Britto

Dr. José P. e Dr. Henrique de Britto

Dr. Henrique de Britto

Dr. Henrique de Britto

~~Dr. Luís Pires~~

~~Dr. António da Cunha~~

~~Dr. Henrique de Britto~~

~~Dr. Henrique de Britto~~

~~Dr. Henrique de Britto~~

Acta da Instalação e Posse da Comis-  
são Administrativa da Junta  
Geral do Distrito Autónomo de  
Angra do Heroísmo

No noite e dois dias do mês de Outubro do  
ano de mil novecentos e setenta e quatro, pelas dezenas  
sete horas, nesta cidade de Angra do Heroísmo - Sa-  
pa das Sessões do Edifício da Junta Geral do Distrito  
Autónomo, nos termos da convocação efectuada por  
Sua Exceléncia o Governador do Distrito Autónomo,  
compareceram na referida Sala de Sessões o mencio-  
mado Governador do Distrito, Senhor Doutor Dideri-  
cio Cardoso de Figueiredo e os Senhores Licenciado  
Artur da Cunha Oliveira, sacerdote católico e fun-  
cionário público, Licenciado José Guilherme Fer-  
nandes, advogado, Virgílio Freitas Correia Bettencourt,  
funcionário da Caixa de Previdência e Abri-  
mo de Família do Distrito de Angra do Heroísmo,  
Manuel Borges Duque, Lannador, Jaime Paim  
de Bruges Bettencourt, regente agrícola e Leonel Gas-  
par de Sousa Cardoso, funcionário da Caixa de Pre-  
vidência e Abribo de Família do Distrito de Angra  
do Heroísmo, os quais foram nomeados por Porta-  
ria de sete de Setembro do corrente ano, de Sua Exceléncia  
o Ministro da Administração Interna, pa-

Fl. 24

na constituiram a Comissão Administrativa desta mesma Junta Geral, o primeiro, Licenciado António da Cunha Oliveira, como Presidente e os demais como vogais, conforme consta do Diário do Governo, segunda série, número duzentos e vinte e quatro, a páginas seis mil cento e vinte e sete, de vinte e cinco do referido mês de Setembro. Não compareceu o Senhor Américo Lemos Silveira Guiz, industrial, que, como vogal, igualmente faz parte da mesma Comissão Administrativa, por motivos de se em contrar ausente da ilha Terceira.

Estendeu também presente o Secretário do Governo Civil, Senhor Doutor José Mendes Melo Alves.

Secretariou esta reunião o Funcionário do quadro do pessoal administrativo da Junta Geral, Alberto Bento da Silva Bopas, que exerce as funções de Chefe da Secretaria.

Abriu a sessão por Sua Exceléncia o Governador do Distrito, que presidiu, tendo à sua direita o Presidente da nova Comissão Administrativa, declarou o mesmo que esta sessão se destinava à instalação e posse da Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito Autónomo de Angra do Heroísmo, nomeada, como foi dito, por Portaria de sete de Setembro último.

Depois de todos os componentes da Comissão Administrativa haverem prestado o juramento na forma legal, por Sua Exceléncia o Governador do Distrito Autónomo de Angra do Heroísmo (de Angra do Heroísmo) e Magistrado Instalador, fizesse folha constada a posse dos respectivos cargos, tendo o Senhor Presidente da Comissão Administrativa assinado o competente termo de posse.

Em seguida, Sua Exceléncia o Governador do Distrito, usando da palavra disse: - "Consta

foi o interesse da população, pelo elevado número de pessoas presentes, interesse que agradeço, pelo estímulo que constitui.

Estou grato aos membros da Comissão Administrativa agora empossados e terem aceitado a sua nomeação, pois comprehendo o tamanho do sacrifício e admiro a dedicação e espírito de compreensão que essa aceitação exprime. Sei que os membros não agir com o apoio da população do distrito e dos partidos políticos.

A Junta Geral é a mais importante autarquia local. Estou ciente do muito que há a fazer na reestruturação e, portanto, total aprovitação dos Técnicos, Funcionários e maquinaria que, por circunstâncias várias, parecem ter sido subaproveitados.

Todo o distrito tem os seus postos nesta Comissão e dela espera um trabalho de equipa que, com a rapidez possível, faça sair do marasmo, em que têm vivido os serviços desta Junta Geral.

Cada um de nós não tem o direito de terceirizar os trabalhos que vemos enfrentar e tem de dar toda a sua dedicação e capacidade na execução das obras a efectuar. Temos de executar os planos dentro dos prazos e, se possível, antes.

Na recente visita às Ilhas de S. Jorge e Graciosa Tomei conhecimento do desânimo que impõe as populações, por se sentirem afastadas, isoladas, e por as delegações de serviço da Junta, ali existentes, não funcionarem convenientemente. Os técnicos ouvidos expressaram a sua frustração pela incapacidade em actuarem, por falta de material e visitas pouco frequentes, e por razões só formais, dos chefes dos departamentos respectivos, a quem reconheço apreciável valor profissional, mas que igual

mente sofrem as limitações económico-financeira des-  
ta autarquia.

A crítica fácil e gratuita a que estão sujeitos todos os que exercem qualquer cargo não nos faltará, nem da dos que não incapazes de construirem algo. Daí, igualmente, dos fascistas saudosos, das facilida-  
des e privilégios que os apomiguados do antigo regime usufruiam.

Mas os Senhores, que compeço a admirar, não se sentirão perturbados, não desanimarão, antes pelo contrário, farão mais e melhor.

As árvores de grande porte, massidas em ter-  
renos batidos por fortes ventos, criam extensas e po-  
derosas raízes."

Finalmente, o Excelentíssimo Presi-  
dente da Comissão Administrativa da Junta  
Geral, disse: - "A Comissão Administrativa que  
acaba de empossar tem, Senhor Governador, mui-  
ta honra e muito gosto em trabalhar consigo, na  
consolidação da Democracia e no serviço ao Povo  
deste Distrito. Até porque, se não todos, ao menos  
uma grande parte de nós somamo-lo, agora e  
aqui, como símbolo de quantos, mas maiores diver-  
sas frentes, cararam durante longos anos as trin-  
cheiras em que foi possível ao Governo das  
Forças Armadas implantar a Bandeira da libe-  
ridade no "25 de Abril" em cuja aurora ainda es-  
mos.

Se assumirmos as responsabilidades e as  
tarefas inerentes a uma Comissão Administra-  
tiva como é esta, temos todos bem presente a pa-  
lavra de ordem do Senhor Presidente da República  
na sua primeira alocução ao País, logo reassu-  
mida pelo Senhor Primeiro Ministro: - "Trabalha-  
rão, Ordem e Unidade".

Somos trabalhar, esquecendo porventura o carácter transitório da nossa comissão de serviço, porque é de Trabalho, árduo, periglioso e profutívo que mais carece o País e nomeadamente o Distrito de Amadora, neste momento de confiada esperança na criação de uma Sociedade mais justa e mais fraterna. E trabalharemos na ordem, que é indispensável, e na liberdade, que é sempre fecunda.

Falar de um programa, seria extemporâneo. Já más diremos o mesmo quanto a uma afirmação de princípios:

— Queremos alargar, quanto possível e necessário, a participação do Povo no planeamento, na decisão e na execução daquilo que ao Povo interessa e diz respeito - tudo, afinal, quanto cabe nas atribuições de uma Junta Geral;

— Queremos reexaminar, possivelmente de acordo e com a ajuda das outras Juntas Gerais dos Distritos Insulares, a situação presente destes Corpos administrativos, e reflectir sobre aquilo que possa vir a ser o futuro papel dos órgãos da administração distrital no País novo que está surgindo em Portugal;

— Queremos, finalmente, do mesmo passo que daremos execução a planos anteriormente aprovados ou mesmo a outros novos, muito embora as limitações financeiras que nos tolhem os movimentos e as insídias de trácia ordem que nos espreitam; queremos dignarmos oferecer a todos e a cada elemento humana dentro corpo administrativo, a oportunidade de se sentirem dignificados e orgulhosos da sua condição de trabalhadores da função pública, e seguros de consciência por efectivamente comerem o pão quotidiano que

merecemos com o seu do próprio rosto.

As considerações que nos honram com a sua presença e nos estimulam com o seu apoio, representantes do Governo que também nós pertencemos e ao qual sincera e realmente desejamos servir, constituímos, nesta hora, testemunhas e fiadores do propósito de permanecermos sempre abertos à crítica, porque o lugar que ocupamos não é monó.

De tudo para constar ne Panou a presente acta, que vai assinada por Sua Exceléncia o Governador do Distrito, pelos empossados e por mim, Adelmo Soárez da Luz, Encarregado de guarda do pessoal administrativo, membro da Mesa dos Deputados da Assembleia Legislativa, e o Conselho de Administração.

S. J. Soárez  
S. L. Soárez  
S. D. Soárez  
S. V. Soárez  
S. J. Soárez  
S. J. Soárez  
S. L. Soárez  
Lentini

Adelmo Soárez da Luz  
Adelmo Soárez da Luz

Sessão Ordinária da Comissão Administrativa da Junta Geral da Primeira quinzena de Dezembro de 1974:

Reunião única realizada no dia 12

Fos doze dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, pelas dez horas, nessa cidade de Cangra do Herói, edifício sede da Junta Geral do Distrito Autônomo e Sede das Sessões, se reuniu a Comissão Administrativa, em reunião ordinária, sob a Presidência,